



DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO EM INHANGAPI-PA¹

Maria José Meninéa Duarte²

Graduada em Pedagogia pela instituição de ensino (UFPA) Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal

E-mail: menineamaria@hotmail.com.

João Batista Santiago Ramos

Doutor pela Universidade do Porto - Portugal

Resumo:

O artigo tem por finalidade trazer reflexões acerca da influência e dificuldades do uso de recursos tecnológicos por professores no processo de ensino e aprendizagem na sua prática em sala de aula. Utilizaram-se os autores Bauman (2003; 2004; 2008), Manuel Castells (1999), Marshall McLuhan (1998; 2005), Pierre Lévy (1996; 1999; 2010), Gadotti (2005) e Libâneo (2011), buscando conceituar as relações e implicações que a sociedade contemporânea apresenta nesta perspectiva de inovação e influências das novas tecnologias na vida dos sujeitos. A abordagem do estudo é de cunho qualitativo, onde o instrumento principal foi entrevista estruturada. A partir da análise das entrevistas observou-se que os professores tentam articular as ferramentas tecnológicas existentes em suas aulas, mas são inúmeros os questionamentos que estes apresentam para realizar um ensino significativo, como a falta de conhecimento e/ou capacitação em introduzi-las na aula, bem como a falta de tempo de planejar e realizar essa articulação.

Palavras-chave: Tecnologias. Sociedade da informação. Educação. Virtual.

Introdução

O presente estudo baseia-se no princípio de que a tecnologia é um recurso que pode auxiliar na prática de professores, pois ela está inteiramente relacionada com as mudanças que vem ocorrendo na sociedade, e principalmente na educação.

Desta forma, os alunos e professores a utilizam constantemente em seu cotidiano e de variadas maneiras, e muita das vezes sem perceber sua importância na construção de conhecimento, assim também devem adotá-la e adequá-la ao espaço educacional, mais especificamente ao ambiente sala de aula. E para isso faz-se necessário oferta de estudos com relação ao tema no intuito de promover aos professores a apreensão da importância da tecnologia na construção e sistematização de conhecimentos na vida dos educandos como demais sujeitos em sociedade. Desta forma, o objetivo geral é elencar os desafios do uso da tecnologia como recurso pedagógico de professores em uma escola estadual de ensino médio em Inhangapi-PA. E os objetivos específicos: Investigar qual a concepção dos professores

¹ Projeto de Pesquisa defendido em 19 de novembro de 2016, sob orientação do Prof.º Dr.º João Batista Santiago Ramos.

² Graduada do Curso de Pedagogia, turma 2012/Vespertino, pela Universidade Federal do Pará – Campus de Castanhal. E-mail: menineamaria@hotmail.com.



acerca do uso das tecnologias em suas aulas; Descrever como é desenvolvido o trabalho dos professores com o uso dos recursos tecnológicos de acordo com a realidade em que se encontra a escola; Analisar quais as dificuldades que os professores apresentam para introduzir a tecnologia na sua prática.

Este estudo se caracteriza em abordagem de cunho qualitativo do tipo estudo de caso, pois se buscou analisar e conhecer de forma mais profunda como o professor emprega os recursos tecnológicos em sua prática. A pesquisa qualitativa segundo Marconi e Lakatos (2009, p. 269) objetiva a aquisição de diferentes reações e interpretação do comportamento do ser humano em determinadas ocasiões concernentes ao que irá ser verificado e/ou analisado.

A técnica utilizada para a obtenção dos dados foi principalmente a entrevista, mas observações também perpassaram na pesquisa, haja vista que os métodos proporcionaram a aquisição de informações mais detalhadas, possibilitando maior compreensão a respeito do problema de pesquisa. A entrevista utilizada nesta pesquisa foi a padronizada ou estruturada, com perguntas previamente formuladas com o intuito de se chegar a informações de maneira precisas e o máximo de dados necessários para análise e conclusão da pesquisa.

Revisão Bibliográfica

Marshall McLuhan defende que as tecnologias atuais ou qualquer outro meio de comunicação, não são externos ao homem, mas sim a extensão de seus desejos, seus ideais de interação com ambientes e povos diferentes, assim o mesmo vem caracterizar que “A necessidade de amplificar as capacidades humanas para lidar com vários ambientes dá lugar a essas extensões tanto de ferramentas quanto de mobiliário. Essas ampliações de nossas capacidades, espécies de deficações do homem, eu as defino como tecnologias” (2005, p. 90).

A esse respeito às tecnologias na educação são vistas como soluções para problemas na qualidade do ensino. Fator que pode possibilitar a ampliação de seus horizontes de conhecimentos, valorizando as diferenciações culturais existentes em sociedade, bem como investigar profundamente suas origens e enriquece-se critica e socialmente.

Pierre Lévy vem destacar que a sociedade contemporânea não pode se abster da grande influência que os recursos midiáticos trazem para sua construção/formação, principalmente com o surgimento e a rápida evolução da internet. E isso se torna presente

Realização



Organização:





também, nas escolas, onde as crianças, adolescentes e jovens estão em constante contato com esses novos recursos, e se os professores visualizarem com atenção os mesmos podem ser utilizados a favor da educação. Lévy alerta que “O cúmulo da cegueira é atingido quando as antigas técnicas são declaradas culturais e impregnadas de valores, enquanto as novas são denunciadas como bárbaras e contrárias à vida” (2010, p. 15).

Nesta perspectiva, é necessário que os profissionais da educação tenham esses novos recursos não como malefícios ao processo de ensino e aprendizagem, mas como ferramentas capazes de promover maior facilidade no acesso e apreensão de informações. Não pode o professor ficar preso a técnicas tradicionalistas em detrimento de novas metodologias ou novos recursos apenas pelo fato de se estar acostumados a trabalhar dessa forma.

Na era atual, é necessário que os professores aprimorem seus métodos de ensino, não mais fiquem presos a técnicas que não são significantes a aprendizagem, pois o novo está presente e as novas tecnologias são a realidade atual da sociedade. Porém não basta somente acrescentar ferramentas atuais, mas significar seu ensino, ter uma intencionalidade clara no que irá desenvolver e Libâneo defende que “A intencionalidade, é portanto, a dimensão ética e normativa da prática educativa, pela qual todos os tipos de educadores envolvem-se moralmente no trabalho que realizam” (2011, p.57), só assim, se poderá mostrar a essas crianças e jovens que é possível aprender muito sobre a sociedade de maneira crítica através desses novos recursos.

Resultados e Discussões

Observou-se segundo as colocações dos professores participantes da pesquisa que a concepção acerca das novas tecnologias é restrito e superficial, não há um estudo mais profundo em relação ao tema, e assim, este é encarado apenas como ferramenta de transmissão de informações específicas do conteúdo em aula.

Muitos educadores ainda não possuem contato com os novos recursos tecnológicos, bem como não compreendem o valor político social que estes podem estar proporcionando para a formação crítica e reflexiva de seus alunos. Assim, a problemática da questão do conhecimento que muitos professores ainda não possuem com relação ao uso das tecnologias é aclarado nos estudos de Lévy quando:

Nos casos em que processos de inteligência coletiva desenvolvem-se de forma eficaz

Realização



Organização:





graças ao ciberespaço, um de seus principais efeitos é o de acelerar cada vez mais o ritmo da alteração tecno-social, o que torna ainda mais necessária a participação ativa na cibercultura, se não quisermos ficar para trás, e tende a excluir de maneira mais radical ainda aqueles que não encontraram no ciclo positivo da alteração, de sua compreensão apropriação (1999, p. 30).

A esse respeito, compreende-se que se os docentes não buscarem este conhecimento estão fadados a ficar presos na prática tradicionalista, sem inovação alguma em seu ensino. Entretanto, percebe-se que se a busca por tais conhecimentos é alcançada, conseqüentemente, se obtêm eficácia, a chamada alteridade ou as mudanças na educação, logo esse processo retomará e terá de ser constante. Talvez esse seja um dos fatores que muitos docentes não se permitam alterar/mudar.

São vários os elementos que denotam para a não utilização dos recursos tecnológicos atuais, assim como para seu uso não compreendido. No entanto, é preciso ficar evidente que a técnica pela técnica, ou a tecnologia usada pelo simples fato de ser algo atual, não dá a certeza que o ensino será de qualidade.

O professor está em constante transformação de acordo com a época, sociedade e contexto em que está inserido. E este sempre precisará estar se modificando e revendo suas metodologias e atitudes, principalmente na sociedade contemporânea onde é exigido uma nova postura na função do educar perante essas novas relações sociais.

Desta forma, a formação continuada de professores é essencial, e esta não pode abster-se e ignorar estudos e práticas acerca das mídias na educação, bem como essa comunicação social oriundo desses novos aparatos tecnológicos. E o uso da internet no ambiente educacional é um passo para as barreiras que impedem a inteligência coletiva através do ciberespaço.

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo trazer reflexões e sistematizar acerca dos conhecimentos e dificuldades da utilização dos recursos tecnológicos na prática pedagógica de professores, mediante os relatos destes, conseguiu-se responder tal questionamento.

Cabe à nós educadores o exercício da reflexão, conscientização, e principalmente, colocar em prática nossos deveres, tanto em relação a aspectos simples de convivência social, quanto também proporcionar ao outro, vivências boas e construtivas para que o mesmo

Realização



Organização:





consiga ser um cidadão crítico que busca compreender, e constantemente aprender na sociedade contemporânea. É notório que muito dos problemas que ainda enfrentamos para a garantia da educação frente às novas tecnologias é a falta de oportunidades, de tempo, organização, planejamento e trabalho coletivo por parte de todos que estão envolvidos no processo educacional. Talvez se cada um conseguisse refletir a respeito de sua importância nesse processo que é a formação de sujeitos, pudéssemos colocar em prática tudo que é nos atribuído da melhor maneira.

Por essa razão, este estudo proporcionou-me a comprovação de que ainda há muito que aprender sobre as tecnologias na educação e que a formação precisa ser constante na busca de conhecimentos e atualizações que nos ajudem a entender o ambiente, as relações e interesse que o educando transmite, e essa constata convivência com os educandos nos revela esta necessidade e acima de tudo obrigação em exercer um trabalho humano e formador de cidadãos críticos.

Referências:

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

_____, Zygmunt. **A sociedade individualizada**: vidas contadas e histórias vividas. Tradução José Gradei. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

_____, Zygmunt. **Comunidade**: a busca por segurança no mundo atual. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra, v. 1, 1999a.

_____, Manuel. **Fim de milênio**. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, v. 3, 1999b.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. Curitiba: Positivo, 2005.

_____, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas,

Realização



AINPGP
Associação Nacional de Instituições de Pedagogia
Graduação em Pedagogia

Organização:





2000.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2ª Ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

_____, Pierre. **Cibercultura**. 1ª ed. São Paulo: Ed. 34, 1999.

_____, Pierre. **O que é virtual**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** : Novas exigências educacionais e profissão docente. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educ. Soc.**; Campinas, v. 28, nº. 100, p. 1037-1057, 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em 15 de agosto de 2016.

McLUHAN, Masrshall: **Os meios de comunicação como extensão do homem**. Tradução de Décio Pignatari. 9 ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

_____. **McLuhan por McLuhan**: conferências e entrevistas. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

RAMOS, João Batista Santiago. Pedagogia da carícia: elementos para uma educação libertadora e esperançosa. **Itinerários de Filosofia da Educação**, nº. 11, p. 155-164, 2012.

_____. João Batista Santiago. **Por uma utopia do humano**: olhares a partir da ética da libertação Enrique Dussel. Biblioteca de Filosofia/36. Porto: Edições Afrontamento, 2012.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br